

17 MAI 2003

Gilberto Gil pede respeito à política econômica

Ministro da Cultura diz que solicitação de verbas deve ser discutida internamente

BRASÍLIA – O ministro da Cultura, Gilberto Gil, depois de pedir 1% do orçamento da União para sua pasta, defendeu ontem, no Rio, a necessidade de que os pleitos dos ministros por mais verbas se dêem no âmbito interno do Governo Federal, como forma de prestigiar a política econômica que vem sendo adotada.

– Vários ministros vêm reivindicando, alguns em pú-

blico, mas eu não tenho falado. O presidente Lula quer unidade no governo, não quer reivindicações soltas. Não quer que essas demandas públicas acabem atrapalhando o governo. A política que vem sendo adotada é uma política difícil de ser implementada, mas vem sendo feita com toda a eficiência pelo Palocci – afirma Gil.

Falando na solenidade de

lançamento da Política Nacional de Museus, no Museu Histórico Nacional, o ministro da Cultura admitiu que, internamente, vem conversando com o ministro da Fazenda, Antônio Palocci, e com o ministro do Planejamento, Guido Mantega, para avaliar o momento certo de “relaxamento” que permita a liberação de mais verbas para a cultura.

– O Brasil está querendo avançar. Agora, é preciso prestigiar a política econômica do governo Lula, conduzida pelo ministro Palocci. São eles que estão com o ônus de impor um regime de austeridade ao país, para que se possa obter o superávit necessário – disse o ministro.

Agência Brasil

